Governo do Estado do Rio de Janeiro

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Presidência

ANEXO II – ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE CONCEITO – POC

Contratação emergencial de instituição de pagamento para processamento de pagamentos eletrônicos relativos aos produtos e serviços da LOTERJ.

1. OBJETO E FINALIDADE

1.1. A Prova de Conceito – PoC tem por finalidade verificar, de forma prática, objetiva, isonômica e documentada, a aderência da solução tecnológica apresentada pela Instituição de Pagamento convocada aos requisitos essenciais estabelecidos no Termo de Referência, especialmente quanto à capacidade de processamento e gerenciamento das movimentações financeiras vinculadas às operações lotéricas reguladas pela LOTERJ.

1.2. A avaliação abrangerá, no mínimo, as funcionalidades de gestão de contas de pagamento; recebimento de aportes dos apostadores (cash in); liquidação e pagamento de prêmios e saques (cash out); operações via Pix; conciliação financeira; rastreabilidade; segregação e identificação dos recursos; integração tecnológica; relatórios; controles de acesso; segurança da informação; trilhas de auditoria; mecanismos de prevenção a fraudes e PLD/FTP; bloqueio, suspensão e exclusão; continuidade; recuperação; e portabilidade dos dados.

1.3. A PoC não se destina à avaliação estética da solução, mas à comprovação objetiva de sua capacidade de executar as funcionalidades essenciais exigidas para a prestação dos serviços.

1.4. A realização da PoC observará a natureza crítica do objeto, que compreende gestão de contas de pagamento, cash in, cash out, conciliação, rastreabilidade, relatórios e integração tecnológica com a LOTERJ e com os operadores autorizados.

2. FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA

2.1. A PoC será realizada em conformidade com o Termo de Referência, seus anexos e, no que couber ao objeto e a cada funcionalidade avaliada, com a legislação e a regulamentação vigentes na data de sua realização, especialmente:

a) Lei Federal nº 14.133/2021 e regulamentação estadual aplicável às contratações públicas, em especial os Decretos Estaduais nº 48.816/2023, nº 48.817/2023 e nº 48.820/2023;

b) Lei Federal nº 12.865/2013 e regulamentação do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil aplicável às instituições e aos serviços de pagamento, inclusive às contas de pagamento e ao Pix;

c) Lei Federal nº 9.613/1998, Lei nº 13.260/2016, Lei nº 13.810/2019 e regulamentação aplicável à prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e ao financiamento da proliferação de armas de destruição em massa – PLD/FTP;

d) Lei Federal nº 13.709/2018 – LGPD e Lei Federal nº 8.078/1990 – Código de Defesa do Consumidor;

e) Lei Federal nº 13.756/2018, Lei Federal nº 14.790/2023, regulamentação lotérica estadual e atos normativos expedidos pela LOTERJ; e

f) demais atos normativos supervenientes do Banco Central do Brasil, do Conselho Monetário Nacional, do Estado do Rio de Janeiro e da LOTERJ que incidam sobre o objeto.

2.2. Os testes de impedimentos observarão, conforme o alcance do objeto, o art. 26 da Lei Federal nº 14.790/2023, o art. 81, VI, da Lei nº 8.069/1990, a Portaria SPA/MF nº 1.231/2024 e alterações, as normas

sobre autoexclusão centralizada e impedimentos de beneficiários de programas sociais, as decisões judiciais e administrativas aplicáveis, a LGPD e os atos estaduais e da LOTERJ pertinentes, sempre considerada a regulamentação vigente na data da PoC.

3. CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA POC

3.1. A empresa será convocada formalmente para a realização da PoC, com indicação de data, horário, local, forma de acesso e orientações técnicas necessárias (item 20.3 do Termo de Referência).

3.2. A avaliação será realizada na sede da LOTERJ, admitida a utilização de conexão remota segura, VPN temporária e específica ou ambiente de homologação, conforme definido pela equipe técnica.

3.3. A solução demonstrada deverá guardar similaridade funcional e tecnológica com o ambiente definitivo a ser utilizado na execução contratual.

3.4. A empresa deverá disponibilizar, sob sua responsabilidade, sistemas, credenciais, usuários de teste, ambiente de homologação, APIs, documentação técnica, massa de dados fictícia ou anonimizada, equipe técnica e demais recursos necessários.

3.5. Será admitida a presença de técnicos da empresa para acompanhamento e prestação de esclarecimentos durante a avaliação.

3.6. Não será permitida a substituição da demonstração prática das especificações funcionais por apresentações em slides, vídeos, mockups ou protótipos não funcionais. Tais recursos poderão ser utilizados apenas como evidência complementar.

3.7. A LOTERJ poderá realizar diligências, solicitar documentos, logs, relatórios, esclarecimentos, repetição de testes ou outras evidências necessárias à aferição do atendimento dos requisitos, preservada a isonomia.

3.8. Dados pessoais reais não deverão ser utilizados quando desnecessários, devendo ser empregada massa de testes fictícia, sintética ou adequadamente anonimizada.

3.9. A aprovação na PoC não substitui a implantação, os testes de integração, a homologação de segurança e a verificação das autorizações regulatórias.

4. METODOLOGIA E CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

4.1. Cada requisito será classificado como ATENDIDO ou NÃO ATENDIDO.

4.2. Será considerado ATENDIDO o requisito cuja funcionalidade seja demonstrada integralmente e produza o resultado esperado, acompanhado de evidência técnica verificável.

4.3. Será considerado NÃO ATENDIDO o requisito não demonstrado, executado de forma incompatível com o Termo de Referência ou cuja implementação dependa de desenvolvimento futuro de funcionalidade essencial inexistente na data da PoC.

4.4. A aprovação dependerá do atendimento integral dos requisitos (cenários 01 a 46), todos classificados como essenciais.

4.5. Falhas meramente formais ou operacionais que não impliquem alteração substancial da solução nem desenvolvimento de funcionalidade inexistente poderão ser objeto de esclarecimento ou saneamento, quando juridicamente admissível e assegurado tratamento isonômico.

4.6. A equipe avaliadora deverá registrar as evidências produzidas, as ocorrências verificadas e a conclusão correspondente a cada cenário de teste.

5. ROTEIRO DE TESTES FUNCIONAIS E REGULATÓRIOS

Nº	Cenário	Procedimento	Resultado esperado	Evidência mínima	Resultado

01	Interface em português	Demonstrar a interface do sistema em português do Brasil.	Acesso segregado por setores e permissões previamente definidas pela LOTERJ.	Tela do sistema.	☐ Atendido ☐ Não atendido
02	Experiência do usuário	Experiência do usuário	Demonstrar a navegação e utilização das funcionalidades essenciais.	Interface funcional e intuitiva, observadas as boas práticas de experiência do usuário.	☐ Atendido ☐ Não atendido
03	Capacidade de processamento – TPS	Demonstrar capacidade operacional para processar, no mínimo, 80 transações por segundo (itens 6.5 e 8.5.3 do TR).	Capacidade mínima de 80 TPS comprovada.	Teste reproduzível e/ou relatório técnico.	☐ Atendido ☐ Não atendido
04	Recebimento de apostas e pagamento de prêmios	Simular recebimento de apostas e pagamento de prêmios por meio eletrônico, inclusive Pix.	Operações processadas e identificadas de ponta a ponta.	Tela, extrato, log e identificador da transação.	☐ Atendido ☐ Não atendido
05	QR Code e conta de mesma titularidade	Demonstrar geração de QR Code para pagamento e vinculação da operação a conta de mesma titularidade do cliente.	QR Code gerado e operação vinculada corretamente ao titular.	Tela, QR Code e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
06	Contas segregadas	Demonstrar estrutura de contas que reflita separadamente a movimentação dos clientes e a movimentação financeira do operador.	Segregação efetiva dos recursos e das movimentações.	Tela, extrato e relatório.	☐ Atendido ☐ Não atendido
07	APIs de integração	Executar integração por APIs entre o Sistema de Pagamentos e os sistemas dos operadores.	Comunicação autenticada, resposta consistente, tratamento de erro e rastreabilidade.	Request/response, documentação e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
08	Visualização por WebService	Demonstrar a disponibilização das informações do meio de pagamento à LOTERJ por WebService, sem instalação de componentes adicionais.	Acesso às informações por integração via WebService.	Endpoint, request/response e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
09	Integração com websites dos operadores	Simular integração com website comercial de empresa operadora e migração da operação após a aquisição do produto lotérico.	Integração funcional e transferência correta da informação/operação.	API, tela, request/response e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido

10	Cash out	Solicitar saída de recursos da carteira digital em ambiente de homologação.	Cash out processado para destino admitido, com identificação integral da operação.	E2E ID, log e extrato.	☐ Atendido ☐ Não atendido
11	Meios de ingresso de recursos	Demonstrar ingresso de recursos por Pix, recebimento de prêmios e outros meios autorizados e regulamentados.	Cada modalidade admitida é corretamente registrada e refletida no saldo.	Extrato, tela e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
12	Compatibilidade de navegadores	Acessar a solução nos navegadores Microsoft Edge, Google Chrome, Mozilla Firefox e Safari em versões suportadas.	Funcionamento adequado sem instalação de plugin ou complemento adicional.	Telas e registros de teste.	☐ Atendido ☐ Não atendido
13	Responsividade e dispositivos	Acessar a solução em dispositivos móveis e desktop.	Interface responsiva, segura e funcional nos ambientes testados.	Telas e evidência de acesso.	☐ Atendido ☐ Não atendido
14	Trilha de auditoria	Executar alteração em registro de teste.	Registro do estado anterior, estado atual, data/hora e usuário responsável.	Audit log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
15	Configurações cadastrais e operacionais	Demonstrar ferramenta para alteração de dados cadastrais, contas bancárias, canal de ajuda, senha e visualização de taxas e tarifas.	Funcionalidades disponíveis conforme os perfis autorizados.	Tela e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
16	Leitor de QR Code	Demonstrar leitura de QR Code em operação de pagamento.	QR Code reconhecido e operação corretamente processada.	Tela, comprovante e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
17	Painel da carteira	Consultar saldo, adicionar e retirar moeda eletrônica, realizar transferência via Pix e consultar extrato.	Informações e movimentações refletidas de forma correta e tempestiva.	Tela e extrato.	☐ Atendido ☐ Não atendido
18	Encerramento de conta e reembolso	Simular encerramento de conta de pagamento e o tratamento do saldo remanescente.	Fluxo de encerramento e reembolso compatível com o art. 12 da Resolução BCB nº 96/2021.	Tela, log e comprovante.	☐ Atendido ☐ Não atendido

19	Dashboard LOTERJ – operações	Acessar dashboard com operações individualizadas por operador, município/região, nome, nacionalidade, idade, gênero, CPF, data, valor, canal e informações do Pix, inclusive remetente e destinatário (item 6.18.2, “a”, do TR).	Dados disponíveis de forma individualizada e pesquisável, observados os perfis de acesso e a legislação aplicável.	Tela e relatório.	☐ Atendido ☐ Não atendido
20	Dashboard LOTERJ – prêmios e impostos	Consultar área destinada à verificação de pagamento de prêmios e impostos.	Informações disponíveis e vinculadas às operações correspondentes.	Tela e relatório.	☐ Atendido ☐ Não atendido
21	Dashboard LOTERJ – indicadores em tempo real	Consultar volume de transações, valor total processado e TPS, individualmente e para o conjunto de operadores.	Indicadores disponíveis em tempo real e para os períodos requeridos.	Dashboard e relatório.	☐ Atendido ☐ Não atendido
22	Controle de acesso LOTERJ	Criar/acessar usuários com perfis distintos e autenticação por usuário e senha.	Acesso segregado por setores e permissões previamente definidas pela LOTERJ.	Tela, matriz de perfis e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
23	Lista de excluídos	Consultar usuário constante de lista de excluídos e demonstrar vínculo/desvínculo com o meio de pagamento.	Status identificado e histórico de vínculo/desvínculo disponível.	API, tela e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
24	Integridade, disponibilidade e confidencialidade	Demonstrar controles destinados à proteção, disponibilidade, integridade, confidencialidade e rastreabilidade dos dados.	Controles compatíveis com a criticidade do serviço e com recuperação dos dados.	Documentação técnica, evidências e logs.	☐ Atendido ☐ Não atendido
25	Backup e recuperação	Executar ou demonstrar procedimento de backup e restauração.	Cópias de segurança, restauração e preservação da integridade comprovadas.	Relatório, log e teste de restauração.	☐ Atendido ☐ Não atendido
26	Retenção e eliminação de dados	Demonstrar configuração ou procedimento de retenção e eliminação/anonimização de dados conforme finalidade e exigências legais.	Retenção proporcional e eliminação/anonimização quando juridicamente cabível.	Política, configuração e evidência técnica.	☐ Atendido ☐ Não atendido

27	Disponibilização de dados à LOTERJ	Solicitar dados cadastrais, registros de movimentação, balancetes e informações necessárias à fiscalização.	Dados disponibilizados em formato interoperável e seguro, observados finalidade, necessidade, minimização, segregação e sigilo.	Arquivo exportado e registro da solicitação.	☐ Atendido ☐ Não atendido
28	Transição e portabilidade	Simular extração final e entrega da base para a LOTERJ ou instituição sucessora.	Dados, registros, saldos, histórico, inventário, dicionário de dados e relatório de integridade disponibilizados de forma estruturada e segura.	Arquivo, dicionário e relatório.	☐ Atendido ☐ Não atendido
29	Autorização para modificações	Simular solicitação de alteração no sistema de pagamentos.	Alteração somente implementada após autorização da LOTERJ, conforme fluxo definido.	Solicitação, autorização e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
30	Suporte técnico 24x7	Demonstrar canais e disponibilidade de suporte técnico para a LOTERJ e os operadores.	Suporte técnico disponível ininterruptamente, 24 horas por dia, 7 dias por semana.	Tela, canal de atendimento e documento de SLA.	☐ Atendido ☐ Não atendido
31	Central de atendimento	Demonstrar canal de ajuda com chat on-line, telefone 0800, WhatsApp, e-mail e formulário eletrônico.	Todos os canais previstos disponíveis e identificados no sistema.	Tela, canais e registro de atendimento.	☐ Atendido ☐ Não atendido
32	Redundância e continuidade	Demonstrar arquitetura e procedimento de contingência/failover.	Continuidade do serviço sem interrupção incompatível com o objeto e com mecanismos de recuperação.	Evidência técnica e teste de failover.	☐ Atendido ☐ Não atendido
33	Ambiente de homologação	Demonstrar ambiente de homologação equivalente ao de produção, sem impacto sobre a operação real.	Testes realizados sem alteração do ambiente de produção.	Tela, arquitetura e evidência de teste.	☐ Atendido ☐ Não atendido
34	Ambiente de produção	Demonstrar fluxo de promoção de alterações do ambiente de homologação para produção após testes.	Somente alterações testadas e aprovadas são implementadas em produção.	Registro de mudança, aprovação e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
35	Bloqueio por determinação da LOTERJ	Simular solicitação de bloqueio de usuário ou conta pela LOTERJ.	Bloqueio efetivado nos limites determinados, com registro e rastreabilidade.	Tela e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
36	Bloqueio por operador	Simular solicitação de bloqueio pelo operador autorizado.	Restrição implementada e registrada conforme as regras aplicáveis.	Log e tela.	☐ Atendido ☐ Não atendido

37	Impedimentos legais	Simular usuário abrangido por impedimento legal e a atualização de seu status.	Novos aportes destinados a apostas impedidos enquanto vigente a restrição, com rastreabilidade e preservação do tratamento regular de saldos e devoluções.	Resposta de integração, tela e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
38	Menor de 18 anos	Simular cadastro de pessoa menor de 18 anos, tentativa de aporte para apostas e alteração de status ao completar 18 anos.	Aposta e novos aportes destinados a apostas impedidos enquanto menor, com tratamento do eventual saldo conforme as regras aplicáveis.	Tela, API, log e data de validação.	☐ Atendido ☐ Não atendido
39	Bases oficiais de impedidos	Simular retorno de impedimento oriundo de base oficial acessível ao operador.	A solução recebe e aplica a decisão de impedimento, impedindo novos aportes para apostas e preservando devoluções e saldos.	Resposta de API, evento e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
40	Falha na verificação de impedimentos	Simular indisponibilidade da consulta ou ausência de resposta válida da integração de elegibilidade.	A solução não presume elegibilidade nem libera novo aporte para aposta sem a validação exigida, registrando a falha e aplicando a contingência prevista.	Log de erro, resposta da API e evidência da transação não autorizada.	☐ Atendido ☐ Não atendido
41	Impedimento superveniente e desbloqueio	Alterar o status de usuário previamente habilitado para impedido e, posteriormente, simular liberação válida.	Bloqueio imediato de novas operações incompatíveis e desbloqueio somente após verificação e autorização pertinentes.	Logs de alteração de status e transações negada/liberada.	☐ Atendido ☐ Não atendido
42	Desempenho, segurança e rastreabilidade ponta a ponta	Selecionar transação de teste e reconstruir seu ciclo completo, incluindo origem, eventos, datas, valores, status, destino e identificadores.	Rastreabilidade integral, desempenho compatível e registros suficientes para auditoria.	E2E ID, logs, relatório e evidências técnicas.	☐ Atendido ☐ Não atendido
43	Operações suspeitas – PLD/FTP	Simular operação suspeita previamente definida pela equipe técnica.	Identificação, análise, bloqueio e/ou comunicação conforme os controles e normas aplicáveis.	Alerta, log e evidência técnica.	☐ Atendido ☐ Não atendido
44	Prevenção a fraude	Simular identidade inconsistente, suspeita de fraude e sinalização de bloqueio preventivo.	Tratamento proporcional, rastreável e compatível com as regras aplicáveis, sem exposição indevida de critérios sigilosos.	Log, alerta e evidência de restrição.	☐ Atendido ☐ Não atendido

45	Acompanhamento de prêmios pendentes e rejeitados	Simular pagamento de prêmio rejeitado e consultar o painel da LOTERJ.	Pagamento rejeitado exibido com motivo, data e situação, e reprocessamento rastreável (item 6.18.2, “g”, do TR).	Tela, relatório e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido
46	Conciliação diária e repasse ao operador	Gerar conciliação diária dos saldos em contas de pagamento e simular o repasse integral ao operador, deduzida a taxa de serviço.	Saldos conciliados, repasse integral efetuado e diferenças evidenciadas (itens 12.16 e 12.31 do TR).	Arquivo de conciliação, comprovante e log.	☐ Atendido ☐ Não atendido

6. TESTES ESPECÍFICOS RELACIONADOS ÀS OPERAÇÕES LOTÉRICAS

6.1. Quando aplicável às operações de apostas de quota fixa, a solução deverá demonstrar capacidade de suportar os controles necessários à identificação da origem e do destino dos recursos, à confirmação da liquidação antes de sua disponibilização para aposta, ao pagamento de prêmios, à manutenção do histórico financeiro, à identificação dos apostadores e aos mecanismos de jogo responsável e autoexclusão.

6.2. Sempre que o atendimento depender de integração com sistema do operador ou de terceiro, a participante deverá demonstrar a interface, API, evento, mensagem, regra ou mecanismo tecnológico sob sua responsabilidade que permita o cumprimento da obrigação.

6.3. Os cenários de bloqueio 35 a 41 constituem requisitos essenciais de comprovação da capacidade de integração e execução das restrições pertinentes à solução de pagamento. A verificação de impedimentos legais e a decisão sobre elegibilidade do apostador competem ao operador ou à autoridade responsável, conforme o caso; a instituição de pagamento deverá demonstrar os controles e interfaces sob sua responsabilidade, sem assumir acesso direto a bases oficiais para as quais não possua autorização. O bloqueio de novos aportes para apostas não poderá impedir automaticamente devoluções, restituições ou pagamentos legalmente devidos, que seguirão as regras aplicáveis.

7. TESTE DE ENCERRAMENTO, TRANSIÇÃO E PORTABILIDADE

7.1. Considerando a necessidade de preservar a continuidade do serviço e a plena rastreabilidade das operações, será realizada simulação de encerramento da prestação, devendo a participante demonstrar capacidade de disponibilizar, no mínimo:

a) relação das contas e respectivos status;

b) saldos e transações pendentes;

c) histórico transacional e financeiro;

d) registros de bloqueios, suspensões, exclusões e demais restrições pertinentes;

e) informações necessárias à conciliação financeira;

f) identificação dos operadores e vínculos relevantes;

g) trilhas de auditoria;

h) dados necessários à fiscalização da LOTERJ;

i) arquivos em formato estruturado e interoperável;

j) dicionário ou leiaute dos dados; e

k) mecanismo seguro para transferência das informações à LOTERJ ou à instituição que venha a suceder a prestadora.

7.2. A demonstração deverá permitir aferir que eventual substituição da prestadora não ocasionará perda de dados, de rastreabilidade ou de elementos necessários à continuidade operacional e à fiscalização.

8. EVIDÊNCIAS E REGISTRO DA POC

8.1. Os testes deverão produzir evidências compatíveis com sua natureza, tais como capturas de tela, arquivos exportados, logs de auditoria, identificadores de transação, E2E, ID do Pix, request/response de API, relatórios, arquivos de conciliação, registros de data e hora, evidências de bloqueio, relatórios de desempenho e documentação de arquitetura.

8.2. As evidências deverão ser identificadas de modo a permitir sua correlação com o respectivo cenário de teste e integrarão o Relatório Técnico da PoC.

8.3. A equipe avaliadora poderá registrar a sessão por meios eletrônicos, observadas as regras de segurança, sigilo, proteção de dados e propriedade intelectual aplicáveis.

9. DILIGÊNCIAS E SANEAMENTO

9.1. A LOTERJ poderá realizar diligências para confirmar o atendimento dos requisitos, inclusive mediante consulta a bases oficiais, solicitação de documentos, logs e esclarecimentos técnicos.

9.2. A diligência não poderá ser utilizada para permitir a criação posterior de funcionalidade essencial inexistente na data da PoC nem para alterar substancialmente a solução originalmente apresentada.

9.3. Eventual repetição de teste deverá ser registrada no relatório, com indicação do motivo e do resultado obtido.

9.4. O saneamento observará o prazo de até 48 (quarenta e oito) horas previsto no item 10.5 do Termo de Referência.

10. RESULTADO E RELATÓRIO TÉCNICO

10.1. Ao término da PoC, a equipe técnica elaborará Relatório Técnico Circunstanciado contendo a identificação da empresa e da solução, data e local da avaliação, integrantes da equipe, representantes da empresa, ambiente utilizado, relação dos testes executados, evidências, ocorrências, diligências e resultado individual de cada requisito.

10.2. O relatório concluirá pela APROVAÇÃO ou REPROVAÇÃO da solução, com motivação objetiva, no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas após a conclusão da PoC (item 10.4 do Termo de Referência).

10.3. Na hipótese de reprovação, deverão ser identificados expressamente os requisitos essenciais não atendidos.

10.4. O resultado será juntado aos autos do Processo SEI-150013/000810/2026 para prosseguimento das providências cabíveis.

11. TERMO DE RESULTADO DA PROVA DE CONCEITO

Empresa avaliada: _____

CNPJ: _____

Solução avaliada: _____

Data da PoC: ____/____/_____ Horário: _____

Local/ambiente: _____

Resultado: ☐ APROVADA ☐ REPROVADA

Observações: _____

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 20___.

_____

Rio de Janeiro, 19 novembro de 2026

Documento assinado eletronicamente por **Mauricio Cesar Abreu Calheiros**, **Diretor**, em 19/11/2026, às 18:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022 e no art. 4º do Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022 .

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **146995772** e o código CRC **56DA9669**.

Referência: Processo nº SEI-150013/000810/2026 SEI nº 146995772

Rua Sete de Setembro,, 170 - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20050-002
Telefone: 2332-6432